JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6851** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 27 de Fevereiro | **Sábado,** 28 de Fevereiro | **Domingo,** 01 de Março de 2026

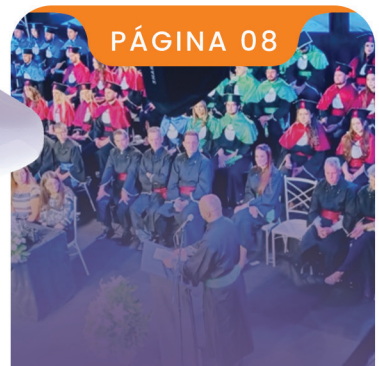


INOVADORA & ARRISCADA

Inteligência artificial impõe novos riscos e exige cautela no uso

Vazamento de dados, desinformação, vieses e erros nas respostas reforçam a importância da supervisão humana e da checagem de informações

PÁGINA 04



Última formatura da Uniuv marca fim de ciclo histórico em União da Vitória

PÁGINA 08



Atema leva demandas e projetos turísticos do Vale do Iguaçu ao Estado

PÁGINA 13

Conheça os cruzamentos mais perigosos no trânsito de União da Vitória

PÁGINA 16



ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

TALENTO PRECOCE MARCA TRAJETÓRIA DE JOVEM DESTAQUE DO FUTSAL

Pablo Gabriel Alves, de 10 anos, evolui no Futuro Craque com disciplina, apoio familiar e reconhecimento técnico

Foto: Rafael Diego



A trajetória de Pablo Gabriel Alves no futsal começou cedo e vem sendo construída com disciplina, dedicação e evolução constante. Natural de Porto União, o atleta iniciou os treinos aos cinco anos no projeto Futuro Craque, onde permanece até hoje desenvolvendo suas habilidades dentro de quadra.

Aos 10 anos, atuando na posição de pivô, Pablo se destaca pela qualidade técnica e pelo faro de gol, características observadas por professores e treinadores ao longo de sua formação. Filho de Eloir Alves e Patrícia Binder, ele também chama a atenção pela responsabilidade e comprometimento com a rotina esportiva, mesmo com pouca idade.

O jovem foi indicado pelos professores Fernando Hamann e Paula Pires para uma avaliação em clube formador no início de novembro de 2025, sendo aprovado no processo. Neste primeiro momento, em razão da idade e da decisão da família de não realizar mudança de cidade, o acompanhamento ocorrerá de forma gradual, com monitoramento e participação em algumas competições.

Paralelamente, Pablo seguirá sua rotina de treinos no Futuro Craque, integrando as atividades em turma e realizando treinamentos específicos com o professor Fernando Hamann, mantendo a continuidade no processo de formação esportiva.

De acordo com Paula Pires, responsável pelo projeto, o incentivo familiar é um dos pilares da caminhada do atleta. “A família sempre apoiou e incentivou desde o início. Mesmo muito jovem, ele demonstra independência, responsabilidade e grande comprometimento com os treinos”, ressaltou.

OPEN DE FUTEVÔLEI REÚNE ATLETAS E EX-JOGADORES NO VALE DO IGUAÇU

Torneio na Associação Sagrada Família teve duplas de vários estados e destacou o crescimento da modalidade

Foto: Ricardo Silveira



A Associação Sagrada Família recebeu no domingo, 22, o 1º Open de Futevôlei, competição que reuniu atletas de diferentes estados brasileiros e movimentou a comunidade local. O evento evidenciou o avanço da modalidade em regiões afastadas do litoral, impulsionado pela criação de novas arenas esportivas.

Participaram do torneio competidores de cidades como Videira, Chapecó, Canoinhas, Mafra, Rio Negro, Joinville, Curitiba, Chopinzinho, Pato Branco, Palmas e Cunha Porã, além do Estado de Goiás, representado pelo atleta Bruninho.

Entre os destaques estiveram os ex-jogadores de futebol Dagoberto e Dinelson, que chegaram à final e conquistaram o vice-campeonato. O título ficou com a dupla formada por Bruninho e Jhoni, após partidas equilibradas e de bom nível técnico.

Dinelson avaliou positivamente a expansão do futevôlei. “Importante que a modalidade está crescendo com o surgimento de novas arenas, fazendo com que o futevôlei saia das praias e atinja outros lugares”, afirmou.

Dagoberto também ressaltou a importância do incentivo ao esporte. “Um prazer participar de um evento como esse. O esporte precisa de pessoas que somam esforços para o crescimento”, declarou.

Organizador do torneio, Jhoni Ramos destacou o envolvimento da comunidade na realização do Open. “Deu tudo certo, não é fácil organizar um evento como esse. Fiz questão de realizar no bairro onde moro, uma comunidade muito envolvida, união que faz as coisas acontecerem”, disse.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
ADIPR

02/2026
ADJORI SC
www.adjorisc.com.br
CCJ
REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

Entidades catarinenses preocupadas com mudança de escala

A redução da carga horária semanal de trabalho, matéria que será apreciada neste semestre pelo Congresso Nacional, provocará um impacto da ordem de R$ 10,8 bilhões/ano para as cooperativas catarinenses. O levantamento foi feito neste mês pela Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC).

De acordo com o presidente Vanir Zanatta, além do aumento explosivo das despesas, as cooperativas perderão competitividade

A preocupação apresentada pela OCESC é a mesma de outras instituições, que estão temendo as consequências da mudança.

Segundo estudos apresentados pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), a estimativa é que 41,4 mil vagas de trabalho seriam perdidas nos próximos dois anos com a redução da jornada de trabalho de 44h para 40 horas semanais sem redução salarial no estado. Destes, 19,1 mil postos de trabalho seriam extintos somente na indústria, reflexo de um incremento de 9,7% nos custos do trabalho.

Ainda segundo dados apresentados no estudo, o efeito é negativo para diversas cadeias produtivas importantes para a pauta de exportações de SC e projeta uma queda de 1,07% nesta atividade do estado, com destaque para carne de aves (-3,3%) e carne suína (-3,1%), além de recuo de 2,6% nas vendas externas de madeira bruta e de 2,4% nas de produtos de madeira.

Em um cenário nacional, a impacto da alteração da escala de trabalho seria de uma redução do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro de 6,2%.

Proibido

Os deputados da Assembleia Legislativa aprovaram em plenário o projeto de lei que prevê a proibição da venda, queima e soltura de fogos de artifício de estampido com efeito de tiro, com o objetivo de preservar a saúde de idosos, bebês, de pessoas com autismo ou síndrome de hipersensibilidade, além dos animais que são submetidos a níveis de estresse em decorrência dos ruídos.

A proposta foi apresentada em conjunto pelo ex-deputado Egidio Ferrari (PL), e pelo deputado Julio Garcia (PSD). O projeto prevê que o descumprimento da lei implicará na apreensão dos produtos e na aplicação de multa proporcional à quantidade de fogos utilizados, que será dobrada no caso de reincidência.

Foto: Agencia AL/Divulgação



Prestação de contas

O prefeito Topázio Neto apresentou o balanço do primeiro ano da gestão 2025-2028 durante reunião da Diretoria Executiva (DIREX) da Associação Empresarial de Florianópolis (ACIF). No encontro, o prefeito fez a prestação de contas das metas assumidas na entidade antes da eleição. Durante a apresentação, Topázio detalhou o cumprimento das metas organizadas por áreas estratégicas, como educação, turismo e saúde, com destaque para o percentual de metas cumpridas, as que seguem em andamento e os principais projetos estruturantes previstos até 2028.

Correção

A Secretaria da Fazenda de Santa Catarina corrigiu um entendimento tributário que, por anos, sustentou uma distorção relevante no mercado de alumínio. O Estado deixou de aplicar a alíquota indevida de 12% de ICMS sobre o alumínio primário importado e restabeleceu a alíquota de 4% prevista na Resolução do Senado Federal nº 13/2012.

A revisão encerra uma interpretação em vigor desde 2020 que gerava créditos tributários indevidos com efeitos diretos sobre a concorrência e a dinâmica das importações de produtos interestaduais.

A Associação Brasileira do Alumínio (ABAL) alertou as autoridades para a incompatibilidade jurídica do entendimento catarinense com a legislação federal e para seus efeitos concorrenciais e fiscais. A revisão encerra uma interpretação em vigor desde 2020 que gerava créditos tributários indevidos.

Em andamento

As obras de triplicação da SC-401, principal eixo de ligação entre a região central e o Norte da Ilha, em Florianópolis, alcançaram 60% de execução. Com investimento total superior a R$ 73 milhões, a intervenção integra o conjunto de melhorias estruturais voltadas à ampliação da capacidade de tráfego e ao aumento da segurança viária em um dos corredores com maior volume diário de veículos do Estado e é uma das obras mais aguardadas.

Agora, foi aberto o edital para a contratação da empresa que executará os dois viadutos no trecho em triplicação. Um viaduto será erguido no KM 12,6 – entroncamento de acesso a Santo Antônio de Lisboa, SC-401 (em direção à Lagoa da Conceição), e outro no KM 19,2 – acesso a Cacupé e ao Caminho dos Açores. As propostas serão conhecidas no dia 10 de abril de 2026.

Influenza

O secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, oficializou ao Ministério da Saúde (MS) a viabilização da entrega antecipada dos imunizantes contra a Influenza A (H3N2), com o objetivo de vacinar o público alvo antes do período crítico da circulação do vírus. O pedido é baseado no histórico recente da doença no Estado.

Uma das preocupações da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) é a circulação do subclado K (J.2.4.1), e o possível impacto da doença na rede assistencial em 2026. No ano passado, 2.298 casos de influenza grave foram registrados em Santa Catarina.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales***
Diagramação: ***Celina Sales***
Contato peloestado@gmail.com
***Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC**

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

PARANÁ AVANÇA NA CNH DIGITAL

O Paraná está entre os estados com maior adesão ao novo modelo de CNH digital, com 676 emissões em dois meses. O sistema reduziu o prazo para cerca de dois meses e barateou o processo em até 70%. A digitalização ampliou o acesso à primeira habilitação. O estado acompanha a modernização dos serviços de trânsito no país.

Limites de pontos

As regras de pontuação da CNH passaram a considerar a quantidade de infrações gravíssimas em 12 meses. O teto pode chegar a 40 pontos sem infrações gravíssimas, cair para 30 com uma, ou 20 com duas ou mais. Motoristas profissionais mantêm limite de 40 pontos, independentemente das infrações gravíssimas. A regra não altera casos de suspensão imediata, que seguem previstos no Código de Trânsito.

Vagas

A ManpowerGroup está com 88 vagas efetivas (CLT) para instrutores de ensino técnico nas áreas de automação, eletroeletrônica, mecânica, TI e eletrotécnica. As oportunidades exigem ensino superior completo e atuação em cursos profissionalizantes, com metodologia Senai. Entre as atribuições estão ministrar aulas, elaborar planos de ensino e participar de reuniões pedagógicas. Inscrições pelo formulário online da empresa.

Vagas II

As oportunidades estão distribuídas em Apucarana II, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Colombo, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Jaguariaíva, Paranaguá, Pato Branco, Santo Antônio da Platina, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba e Toledo. As contratações são para regime CLT. A empresa também disponibiliza outras vagas no portal oficial de recrutamento.

Economia em alta

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri (PSD), destacou a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2025 apresentada pelo secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. Segundo ele, o equilíbrio fiscal garante investimentos em todas as regiões. Bakri afirmou que a gestão do governador Ratinho Junior segue como referência nacional.

Radar presidencial

No início de março, o governador Ratinho Jr. vai participar da agenda do PSD em São Paulo ao lado de outros presidenciáveis. O tour inclui eventos de filiação e articulação política em cinco cidades paulistas. O nome do paranaense é citado como opção do partido para disputar o Planalto em 2026. A movimentação reforça sua projeção nacional no cenário eleitoral.

Escala 6×1

Proposta de mudança na jornada reacende alerta sobre impacto econômico, com estimativa de até 600 mil empregos a menos e perda de R$ 88 bilhões no PIB. No Paraná, setores intensivos em mão de obra podem ser os mais afetados. O senador Oriovisto Guimarães criticou: "É o suprassumo da falta de moral na política" e classificou a proposta como "campanha absolutamente demagógica". Leia mais: https://cidadaoalerta.org.br/

Bons Olhos

O Governo do Paraná lançou a segunda fase do programa Bons Olhos, com investimento de R$ 64 milhões. A iniciativa vai atender cerca de 540 mil alunos em 275 municípios, com consultas e óculos gratuitos. Mais de 30 cidades do Norte Pioneiro e Campos Gerais estão incluídas nesta etapa. O programa busca identificar problemas de visão e melhorar o desempenho escolar na rede pública.

Bi para rodovias

O BNDES aprovou financiamento de R$ 9,2 bilhões para concessão rodoviária no Paraná, com investimento total de R$ 12,7 bilhões até 2034. O projeto inclui 662 km de estradas, com duplicações e melhorias logísticas, reforçando a competitividade e a infraestrutura no Estado.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br



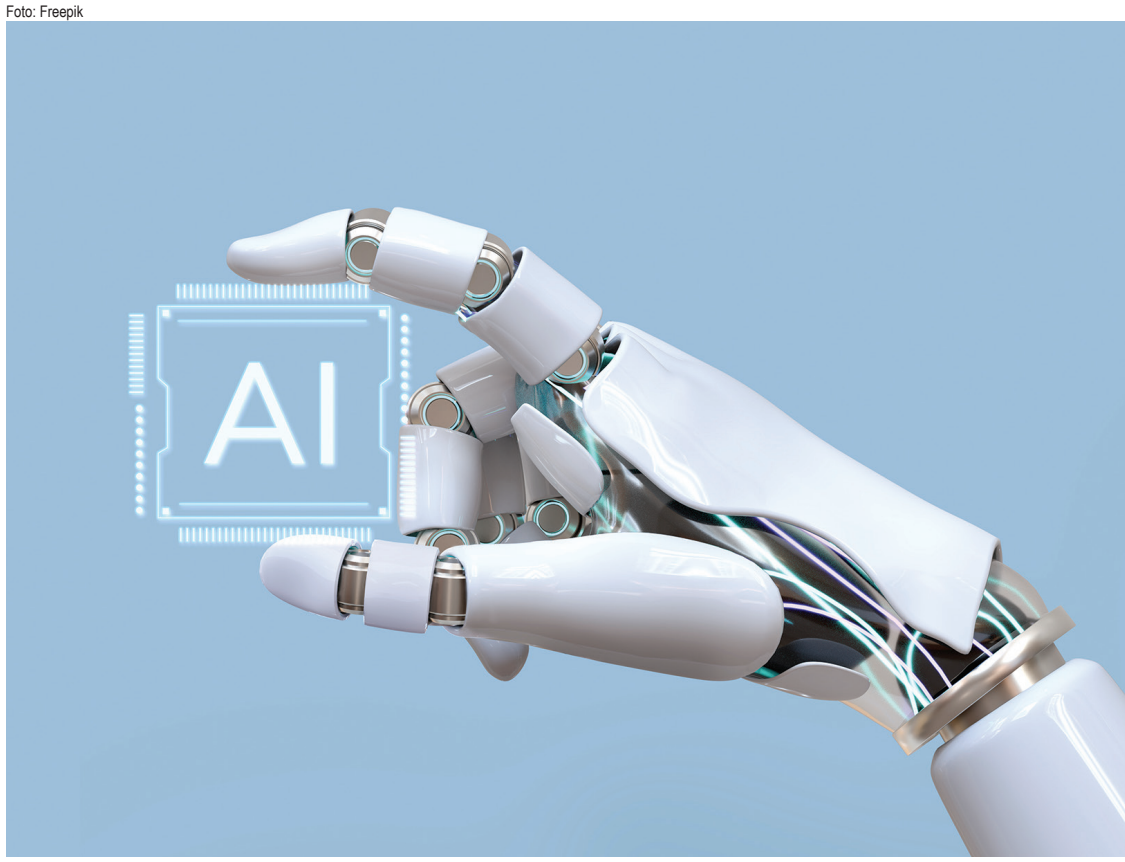


INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL IMPÕE NOVOS RISCOS E EXIGE CAUTELA NO USO

Vazamento de dados, desinformação, vieses e erros nas respostas reforçam a importância da supervisão humana e da checagem de informações

Por Ivana Caroline Porn e Ricardo Silveira

Foto: Freepik



Imagine que, em um certo dia, você decide comprar um robô aspirador de pó para te ajudar nas tarefas domésticas mas, sem saber, coloca um espião dentro da sua casa. Foi o que aconteceu com milhares de consumidores de equipamentos da marca DJI.

A denúncia foi publicada pelo site Popular Science no sábado, 21. Segundo a notícia, um homem, que trabalha com engenharia de software, decidiu utilizar a Inteligência Artificial para comandar seu robô aspirador com um controle de videogame. O que ele não esperava era que, ao conseguir acesso ao seu próprio equipamento, poderia, também, acessar transmissões de câmera ao vivo, áudio de microfone, mapas e dados de status de quase sete mil outros aspiradores em 24 países.

Por sorte, o homem optou por não aproveitar a brecha, que permitiria que uma pessoa má intencionada vigiasse a casa dos donos dos robôs aspiradores. A falha de segurança foi denunciada à empresa que, em contato com a Popular Science, afirmou que o problema foi resolvido.

A publicação também alertou sobre a possibilidade de que invasões a equipamentos conectados à internet se tornem cada vez mais comuns com a ajuda da IA, que permite que até pessoas com pouco conhecimento técnico consigam explorar falhas de software.

Vazamento de dados e exposição de informações

O avanço acelerado da inteligência artificial tem transformado rotinas pessoais e profissionais, ampliando produtividade e acesso à informação. No entanto, junto com os benefícios, crescem também os alertas sobre segurança, ética e responsabilidade no uso dessas ferramentas. Para o professor mestre em Administração e especialista em inteligência artificial, Gustavo Tato, a falta de conhecimento sobre os limites da tecnologia pode gerar prejuízos significativos.

Segundo ele, o debate sobre os riscos do uso da inteligência artificial precisa ganhar espaço, especialmente diante da popularização das plataformas e do uso cotidiano por pessoas e empresas.

De acordo com o especialista, um dos principais riscos está relacionado à segurança da informação. “Um dos principais riscos é o vazamento de dados, assim como em qualquer sistema eletrônico. Ataques cibernéticos podem ser direcionados aos sistemas de IA, expondo informações pessoais que você achava que estavam protegidas”, afirma.

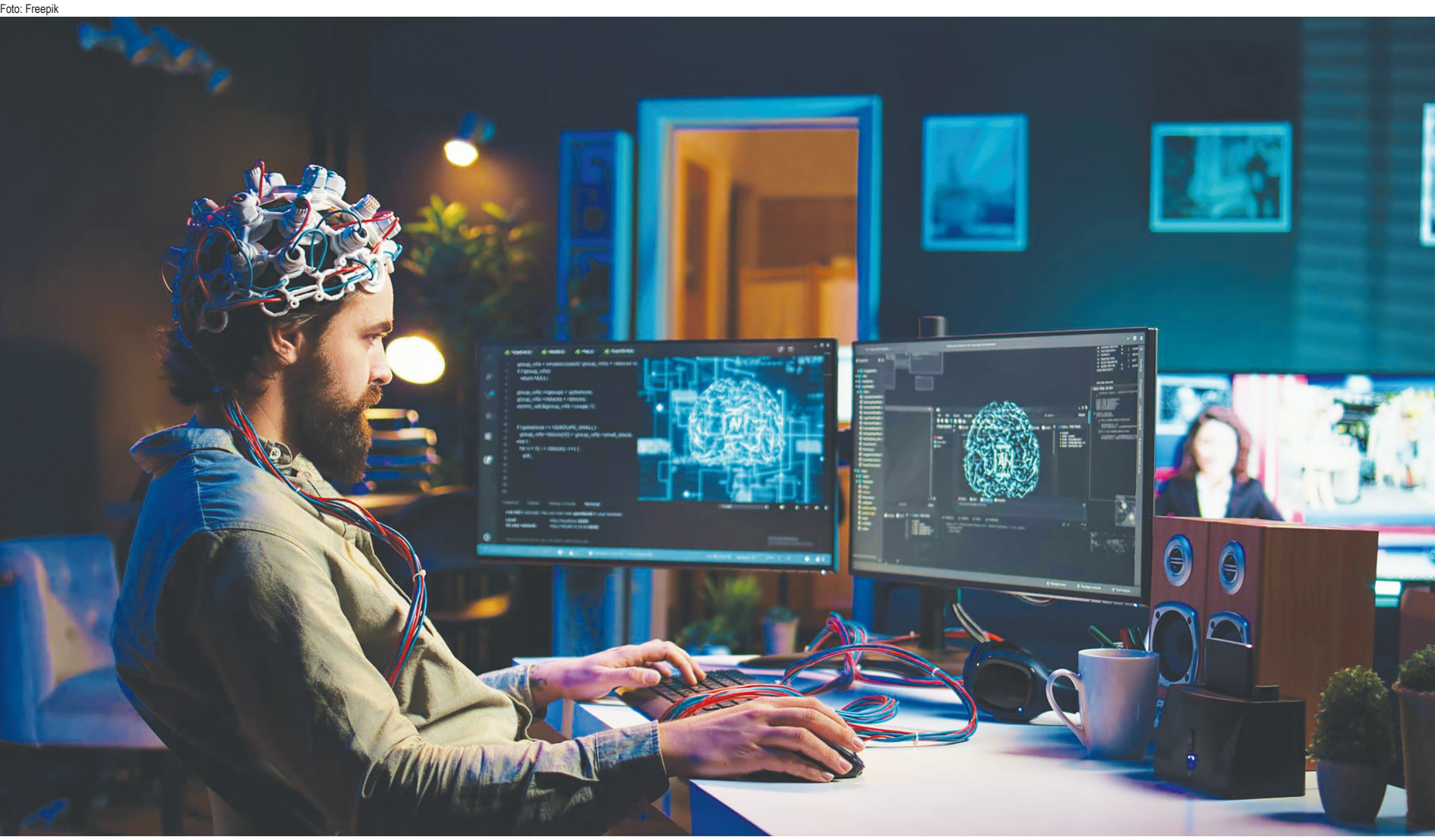
Além de ataques externos, Tato destaca o uso indevido das informações pelos próprios provedores das ferramentas. Ele chama atenção para o compartilhamento excessivo de dados pessoais, muitas vezes sem que o usuário compreenda os termos de uso aceitos ao utilizar plataformas gratuitas. “Tem gente fazendo terapia no chat de IA e isso é perigosíssimo. Você está usando uma ferramenta baseada em estatística para resolver problemas humanos”, alerta.

Para ele, além da limitação técnica, há o risco de essas informações serem utilizadas posteriormente para fins comerciais. “As IAs indexam pesquisas como mecanismos de busca. Aquele usuário que contou todas as suas questões pessoais pode ser o primeiro a ser bombardeado com produtos e serviços relacionados àquela situação”, observa. A recomendação é clara: evitar inserir dados pessoais identificáveis, informações de clientes ou segredos empresariais nas plataformas.

Desinformação, golpes e conteúdos falsos

Invasão de eletrodomésticos não é o único problema ligado ao uso de IA. No começo do mês, um estudo realizado pelo Observatório Lupa, intitulado

Foto: Freepik



Panorama da Desinformação no Brasil, apontou que a divulgação de conteúdos falsos criados com inteligência artificial mais do que triplicaram entre 2024 e 2025 no Brasil, apresentando um crescimento de 308%.

Segundo o estudo, mais de três quartos dos conteúdos gerados com IA que circularam em 2025 exploraram a imagem ou a voz de pessoas conhecidas, principalmente de lideranças políticas. Com ferramentas capazes de criar vídeos e imagens realistas, o especialista acredita que a circulação de materiais manipulados tende a crescer. “A primeira dica é sempre duvidar daquele vídeo ou foto que você recebeu em grupos de mensagens ou redes sociais. Procure agências de verificação antes de sair repostando”, orienta.

Tato também alerta para golpes digitais, como phishing e fraudes por mensagens. “Sempre desconfie de mensagens pedindo para clicar em links, digitar sua senha ou fornecer dados pessoais. Bancos nunca pedem esse tipo de informação por esses canais”, destaca. Ele lembra que sites falsos podem ser praticamente idênticos aos originais, o que exige atenção redobrada do usuário.

Foto: Arquivo Pessoal



Alucinações da IA e necessidade de validação

Entre os riscos técnicos, o professor explica o fenômeno conhecido como “alucinação da IA”, quando a ferramenta gera respostas falsas por não possuir dados confiáveis suficientes. “As ferramentas simplesmente inventam quando não têm dados para preencher lacunas. É assim que as IAs funcionam, por estatística”, explica.

Ele compara o erro a uma previsão do tempo equivocada, mas ressalta que o impacto pode ser muito maior quando decisões empresariais ou jurídicas são tomadas com base em informações incorretas. Por isso, a supervisão humana é considerada indispensável. “A IA deve apoiar, não substituir o humano. Fazer revisão, validação e correção por pessoas é essencial”, reforça. Segundo ele, conteúdos produzidos por inteligência artificial devem sempre ser checados em fontes confiáveis e, quando possível, comparados com outras ferramentas.

Viés algorítmico e desafios jurídicos

Outro desafio apontado é o viés algorítmico. Como as ferramentas são treinadas com grandes volumes de dados, podem reproduzir inclinações culturais, sociais ou ideológicas presentes nessas bases. “Você pode estar reproduzindo a visão de alguém sobre determinado assunto e não a realidade de fato”, afirma. Para reduzir esse risco, o especialista recomenda cruzar informações e manter postura crítica diante das respostas fornecidas.

Questões relacionadas a direitos autorais e regulamentação também estão no centro do debate. Segundo Tato, ainda há lacunas jurídicas sobre a autoria de conteúdos gerados por IA e sobre a responsabilidade em casos de danos causados por informações incorretas.

Uso corporativo exige ainda mais cuidado

As pessoas jurídicas também podem ser afetadas pelo mau uso da IA. Segundo levantamento feito pela seguradora corporativa do Grupo Allianz, a inteligência artificial é a principal preocupação do setor de negócios no Brasil. Apesar de ser vista como alavanca estratégica para os negócios, a tecnologia também é entendida como uma fonte crescente de riscos operacionais, legais e reputacionais, superando a capacidade das empresas de estruturar governança, acompanhar a regulação e preparar adequadamente suas equipes.

O especialista recomenda evitar o uso de plataformas gratuitas para tratar dados estratégicos. “Quando você usa IA gratuita, concorda com termos e condições que nem sempre protegem sua empresa. Você pode estar entregando dados importantíssimos para grandes empresas que se nutrem exatamente de dados”, ressalta.

Ele também demonstra preocupação com ferramentas que possuem autonomia para acessar sistemas internos, ampliando o risco de exposição de bases de dados corporativas.

Para Gustavo Tato, o avanço da tecnologia é irreversível, mas deve ser acompanhado de responsabilidade e educação digital. “Menos dados sensíveis compartilhados é igual a mais segurança”, resume.

O especialista conclui que prudência, verificação constante e supervisão humana são medidas fundamentais para reduzir os riscos do uso da inteligência artificial em um cenário cada vez mais conectado e dependente da tecnologia.





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Agenda Intensa

Foto: Assessoria



O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, cumpriu uma intensa agenda em Curitiba. Um dos primeiros compromissos foi uma visita ao deputado Hussein Bakri, onde conversaram sobre importantes obras que irão acontecer na cidade.

Reeleita

A produtora rural Marlene Gaw foi reeleita para mais um mandato à frente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto União. É o reconhecimento dos associados pelo bom trabalho que ela e sua diretoria realizam.

Sucesso

A Secretaria Municipal de Esportes de União da Vitória, comandada pelo professor Rodrigo Crema, comemora o sucesso do Festival de Verão, que reuniu mais de 1.800 atletas de todas as idades, em dois dias intensos de competições, integração e celebração do esporte.

Compromisso

O governador Jorginho Mello honrou o compromisso com Porto União e vai construir uma subestação da Celesc na área industrial do município. Investimento de mais de R$ 60 milhões. Uma luta de anos dos empresários e da classe política. Conquista ímpar do prefeito Juliano Hassan.

Funai (I)

Sempre me perguntava de quem é aquele terreno onde funcionava a Comunidade Terapêutica Hermon, no Pintado, entrada de Porto União. O prefeito Juliano Hassan, nas redes sociais, esclareceu: no ano passado, foi invadido por indígenas e, atualmente, é território da Funai. Aquela área sempre foi do governo federal, explicou.

Funai (II)

Hassan salientou ainda que a Prefeitura de Porto União não quis assinar o termo de cessão de uso daquela área em julho de 2024. São quatro alqueires, que poderiam ser usados. Agora, a conversa é com a Funai.

Decisão

O governador Ratinho Júnior tenta manter a decisão nacional do PSD atrelada ao calendário. Ele disse que o partido vai definir o nome para a presidência após o prazo de desincompatibilização, até 04 de abril, quando ocupantes de cargos precisam se afastar para disputar.

Pode

O presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, pode deixar o PSD, partido do governador Ratinho Júnior, para se filiar ao Republicanos e disputar o governo do Paraná.

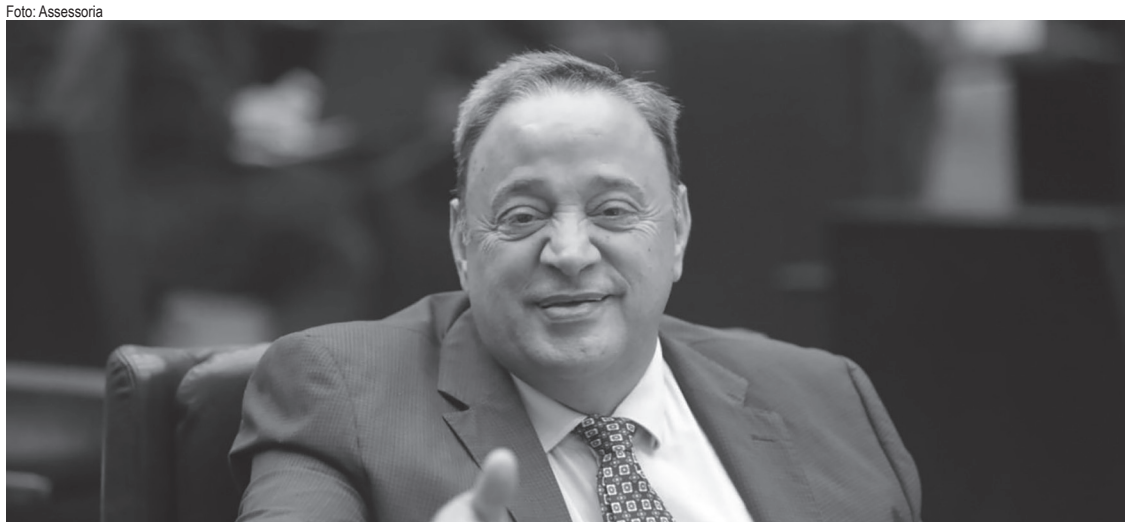
Veto

O senador Sérgio Moro (União Brasil - PP) passou a ter o nome associado ao partido Democracia Cristã (DC). No próximo dia 25 de março, em Brasília, a federação União Progressista, que reúne União Brasil e Progressistas (PP), deverá formalizar o veto ao senador, que é pré-candidato ao Governo do Paraná.

LEI DE HUSSEIN BAKRI INSTITUI PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL NAS ESCOLAS DO PARANÁ

| Da Assessoria

Foto: Assessoria



Uma sugestão apresentada por uma aluna do Ensino Médio da rede pública estadual transformou-se em lei no Paraná. A estudante Rita de Cássia Lesnhak, do Colégio Padre Giuseppe Bugatti, de União da Vitória, teve sua proposta de criação de um programa de apoio vocacional para estudantes premiada, em 2025, como a melhor do projeto Geração Atitude e, neste ano, viu a iniciativa ser sancionada pelo Governo do Estado.

A proposição foi encampada pelos deputados Alexandre Curi (PSD), presidente da Assembleia Legislativa, e Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo na Casa. A ideia da adolescente, desenvolvida sob a orientação da professora Juliana Pessi Mayorca, resultou na Lei nº 22.973, sancionada em 12 de fevereiro de 2026. A medida institui a Campanha Permanente Orienta Paraná, de orientação vocacional e profissional para estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada do Estado.

"A sanção da lei demonstra a importância de o Legislativo ouvir e apoiar quem está na ponta", considerou Alexandre Curi. "É importante a participação da juventude no debate de políticas públicas, e esta ideia da estudante Rita de Cássia e da professora Juliana, que pudemos encampar dentro da Assembleia, certamente terá reflexos positivos no futuro dos estudantes paranaenses", avaliou o parlamentar.

Para o deputado Hussein Bakri, a lei "é resultado do trabalho da Assembleia em chamar a sociedade para, mais do que conhecer, participar das nossas atividades". "E nada mais gratificante do que ver uma lei feita por jovens e para jovens, com o objetivo de qualificá-los para o mercado de trabalho, que sabemos o quanto é disputado e exigente", observou o Líder do Governo.

Autoconhecimento

O programa Orienta Paraná vai auxiliar os jovens no processo de autoconhecimento, na identificação de aptidões e interesses e na construção de projetos de vida alinhados ao mercado de trabalho. A iniciativa busca ampliar o acesso a informações sobre carreiras, áreas do conhecimento e tendências profissionais, contribuindo para escolhas mais conscientes em relação à formação para uma futura profissão.

Entre as diretrizes previstas na lei estão a promoção de oficinas, palestras, seminários e workshops; mentorias com profissionais de diferentes áreas; aplicação facultativa e gratuita de testes vocacionais para alunos da rede pública; visitas técnicas e estágios de curta duração; além da disponibilização de plataformas digitais com informações atualizadas sobre cursos e oportunidades.

Outro foco central é reduzir as taxas de evasão e desistência precoce em cursos técnicos e de graduação, muitas vezes decorrentes de escolhas desalinhadas ao perfil do estudante. A legislação também prevê apoio na elaboração de currículos, estratégias de estudo e planos de carreira, bem como a celebração de convênios com universidades, instituições de ensino profissional, empresas e conselhos regionais de profissões.

A coordenação da Campanha Permanente Orienta Paraná poderá ser realizada pelas secretarias de Estado, em parceria com entidades públicas e privadas. A lei já está em vigor e ainda será regulamentada pelo Poder Executivo.

Geração Atitude

O projeto Geração Atitude é realizado pela Assembleia Legislativa e pelo Ministério Público do Paraná, com apoio de outras instituições estaduais. O programa busca formar cidadãos mais conscientes, com foco em estudantes do Ensino Médio da rede pública. A iniciativa incentiva o protagonismo juvenil e trabalha temas como cidadania, democracia, política, eleições, voto consciente e o funcionamento dos Poderes.

Foto: Arquivo pessoal



O CENÁRIO PARA A AI EM 2028 QUE ESTÁ ASSUSTANDO QUEM LÊ (E FAZENDO PREÇO)

Por Matheus Prado - Brazil Journal

E se o boom de AI for tão bullish a ponto de se tornar extremamente bearish?

Um cenário hipotético desenhado pela casa de research americana Citrini, em que o avanço da AI arrasa diversos mercados e a economia global em apenas dois anos, provocou pânico no mercado.

As ações mais afetadas foram as de setores como pagamentos, consumo cíclico e software, todos duramente prejudicados na hipótese descrita no exercício: Visa recuou 4,5%, Doordash caiu 6,6% e IBM implodiu 13%, também pressionada pela notícia de que o Claude, da Anthropic, consegue atualizar uma velha linguagem de programação, o COBOL, desintermediando assim os serviços prestados por consultores da IBM, Accenture e Cognizant, por exemplo.

Embora analistas e a própria Citrini caracterizem o relatório como um exercício de worst-case scenario, a reação dos ativos reforça o baixo nível de confiança e visibilidade do mercado neste momento em que os avanços da AI já se tornaram exponenciais.

Com uma data futura de 30 de junho de 2028, o paper da Citrini é uma viagem no tempo intitulada A Crise Global de Inteligência de 2028, que narra uma sucessão de "fatos" relacionados ao avanço da AI que fizeram o mundo mergulhar em apuros em apenas dois anos.

O princípio da crise descrita no relatório, datado do início de 2026, está mais para fato do que para elucubração: agentes de AI começam a replicar funcionalidades de SaaS e deslocam o mercado de software, impactando o poder de negociação e posteriormente as receitas das empresas do setor.

No cenário da Citrini, à medida que a AI avança em todas as grandes corporações, as vendas de licenças de software recuam, obrigando as desenvolvedoras a substituir humanos por AI para reduzir custos.

"As empresas mais ameaçadas pela AI tornam-se as que adotam a tecnologia mais agressivamente," diz o texto, indicando que toda economia gerada pela substituição de humanos passa a financiar novas ferramentas de AI para substituir mais trabalhadores.

No início de 2027, o uso de LLMs já é universal, e os agentes de AI passam a tomar decisões de compra por nós, eliminando qualquer "fricção" humana do processo.

Como resultado, negócios baseados em recomendação e taxas de conveniência – de viagens a seguros – são dizimados.

Aplicativos de delivery, por exemplo, perdem todo o seu economic moat porque a AI vai sempre buscar o melhor preço; e a barreira para a criação de novas plataformas que oferecem o mesmo serviço nunca foi tão baixa.

Além da busca por melhores preços, os agentes de AI passam a encontrar maneiras de evitar taxas de cartão de crédito, transacionando entre si com stablecoins e desafiando o modelo de negócios de gigantes do setor de pagamentos.

Também em 2027, segundo o cenário da Citrini, a AI já substitui humanos em trabalhos altamente qualificados como finanças e software, a taxa de desemprego dispara e o consumo da população começa a despencar.

A produtividade nunca foi tão alta, mas a riqueza também nunca esteve tão concentrada e, como as máquinas não consomem bens, o dinheiro para de girar – chegamos à era do "ghost GDP" (o PIB fantasma).

Não demora a derrocada do setor de crédito privado, afundado em leveraged buyouts de empresas de software e tecnologia e sem o colchão das seguradoras para financiar seus negócios.

A estrutura de capital destas empresas é tão opaca que não é possível dizer quem está arcando com as perdas no momento – mas calotes acontecem, os reguladores exigem mais capital de garantia e o setor entra em crise de liquidez.

A insolvência também se estende ao mercado imobiliário, já que nem os tomadores de crédito com melhor score recebem mais salários – e assim deixam de honrar seus compromissos.

Economias baseadas em serviços, como a Índia, afundam, e o governo dos EUA precisa transferir renda à população como nunca, enquanto sofre uma queda inédita nas receitas.

O governo debate o Transition Economy Act, que cria um imposto sobre o processamento de AI; e o Shared AI Prosperity Act, que estabelece um fundo para distribuir os dividendos do setor às famílias.

Enquanto os políticos não se decidem, no entanto, a AI continua avançando.

Os analistas da Citrini concluem, já de volta a 2026, que a escassez da inteligência humana sempre foi o grande motor da evolução do mundo no passado, mas que este "prêmio" está acabando – e nós precisamos agir.

"A economia pode encontrar um novo equilíbrio, e chegar lá é uma das poucas tarefas que restam apenas aos humanos. Precisamos fazer isso corretamente," disse o time liderado por Alap Shah. "Esta é a primeira vez na história que o ativo mais produtivo da economia gera menos (e não mais) empregos. Nenhum modelo se encaixa, porque nenhum foi projetado para um mundo onde o insumo escasso se tornou abundante. Portanto, precisamos criar novos modelos. A única questão que importa é se os construiremos a tempo."

POLÍCIA CIENTÍFICA DE SC TESTA EMISSÃO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL DIRETAMENTE EM MATERNIDADES

Medida representa um avanço na modernização dos serviços de identificação civil em Santa Catarina

Por Agência Catarinense de Notícias



A Polícia Científica de Santa Catarina (PCISC) concluiu, entre os dias 11 e 13 de fevereiro, mais uma etapa de testes para implementação da emissão da primeira via da Carteira de Identidade Nacional (CIN) diretamente em maternidades do Estado. A iniciativa, desenvolvida por meio de um acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado da Saúde, representa um passo importante na ampliação do acesso à identificação civil, permitindo que recém-nascidos já tenham seu documento garantido desde os primeiros dias de vida.

O projeto prevê o cadastramento para emissão da CIN ainda dentro das maternidades, por meio de sistema integrado e emissão da primeira via. A medida representa um avanço na modernização dos serviços de identificação civil em Santa Catarina, além de reduzir deslocamentos das famílias e agilizar processos burocráticos. Esta etapa avaliou os fluxos operacionais, a integração tecnológica e os protocolos de segurança necessários para a produção do documento em ambiente hospitalar.

Segundo o diretor de Identificação Civil da Polícia Científica de Santa Catarina, Álvaro Augusto Mesquita Hamel, a iniciativa fortalece o papel da instituição na garantia de direitos fundamentais. "Nosso objetivo é assegurar que toda criança já tenha sua identificação civil garantida desde o nascimento. A emissão da CIN nas maternidades representa mais dignidade, inclusão e eficiência no atendimento à população, além de reforçar o compromisso da Polícia Científica com a inovação e a cidadania".

AUTO MECÂNICA ideal
NOSSOS SERVIÇOS:
suspensão
freios
injeção eletrônica
câmbio automático
troca de óleo do motor
troca de óleo do câmbio automático
motor
AGENDE UM HORÁRIO!
42 3522 7752
Av Manoel Ribas, 1726 - Centro
União da Vitória - PR

nobrecv.com.br
NOBRE
COMUNICAÇÃO VISUAL
Sua marca impressa com qualidade!
Entre em contato:
42 9 7400-5959
42 9 9104-4448
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 2875 - Bairro Rio da Areia
União da Vitória- PR

ensina mais
QUER QUE SEU FILHO TENHA AS MELHORES NOTAS?
MATRÍCULAS ABERTAS
PORTUGUÊS
APOIO ESCOLAR
ROBÓTICA
MATEMÁTICA
PROGRAMAÇÃO
ESTAMOS EM UNIÃO DA VITÓRIA - PR

ÚLTIMA FORMATURA DA UNIUV MARCA FIM DE CICLO HISTÓRICO EM UNIÃO DA VITÓRIA

Cerimônia oficializa encerramento da Uniuv como instituição independente e celebra incorporação à Unespar

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Reprodução



A noite da sexta-feira, 21, entrou para a história da educação regional. O Centro Universitário de União da Vitória realizou sua última formatura como instituição independente, encerrando oficialmente um ciclo de 51 anos de atuação no Vale do Iguaçu.

A cerimônia aconteceu na Wooden Hall e reuniu formandos, familiares, professores, autoridades e membros da comunidade acadêmica em um momento marcado por emoção, simbolismo e sentimento de despedida institucional.

Um momento histórico

Esta foi a última colação de grau realizada sob o nome Uniuv. Com a incorporação à Universidade Estadual do Paraná (Unespar), o ensino superior da Uniuv passa a integrar oficialmente a estrutura da universidade estadual.

A transição representa um novo capítulo para a educação pública no município, mas também simboliza o encerramento de uma trajetória construída ao longo de décadas pela comunidade regional.

Fala do reitor destaca legado e transformação

O reitor da Uniuv, Lúcio Passos, presidiu a última sessão solene de colação de grau e destacou a importância histórica do momento.

"Presidi esta última sessão solene de colação de grau do Centro Universitário de União da Vitória. Sem dúvida, foi uma honra muito grande. A Uniuv tem uma história construída com a região Sul do Paraná ao longo de 51 anos, que não se apaga do dia para a noite. Até porque ela não vai descontinuar. Ela vai se transformar", afirmou.

Segundo ele, a instituição agora segue sua missão dentro da Unespar, mantendo o compromisso com a educação.

"Administrativamente muda, academicamente muda, mas isso faz parte do processo. O legado construído ao longo da história jamais será apagado", reforçou.

Lúcio Passos também destacou a conquista da gratuidade do ensino superior, um objetivo buscado por décadas.

"Estamos muito felizes com essa conquista para a região. A gratuidade do ensino foi almejada durante muitas décadas e conseguimos agora, com um esforço político e técnico muito grande. Estamos entregando a história do Centro Universitário ao futuro e esperamos que ela seja honrada com as novas histórias que começam a se construir a partir de agora."

Ele finalizou reforçando a nova identidade institucional. "Agora somos todos um só. Somos todos Unespar e queremos continuar crescendo e expandindo a educação superior pública, gratuita e de qualidade aqui na região Sul do Paraná."

Uma história construída pela região

Fundada com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior no Vale do Iguaçu, a Uniuv formou milhares de profissionais nas mais diversas áreas do conhecimento.

A instituição sempre manteve forte ligação com o desenvolvimento regional, preparando profissionais que hoje atuam no comércio, na indústria, no setor público e em diferentes segmentos da sociedade.

Emoção e despedida

A última formatura foi marcada por homenagens, discursos emocionados e reconhecimento à trajetória construída ao longo de cinco décadas.

Para muitos formandos, a cerimônia teve significado duplo: além da conquista do diploma, representou o encerramento de uma era na educação superior local.

Com a incorporação à Unespar, a estrutura acadêmica ganha novo formato e amplia as possibilidades de cursos, pesquisa e extensão. A noite foi de celebração, mas também de despedida.

Um capítulo se encerra. Outro começa — agora sob uma nova identidade institucional, mas com a mesma missão de transformar vidas por meio da educação.

TESTAMENTOS NO PARANÁ ATINGEM RECORDE E MOSTRAM MUDANÇA NO PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

Crescimento de 37,7% nos últimos cinco anos reflete preocupação com herança e segurança familiar

Por Ricardo Silveira

Foto: JOC/Gerada com IA



O Paraná registrou, em 2025, o maior número de testamentos de sua história, com um aumento de 37,7% nos últimos cinco anos, de acordo com dados compilados pelos Cartórios de Notas do estado. O crescimento reflete uma mudança significativa na forma como os paranaenses encaram a destinação de seus bens e o planejamento sucessório, antes visto apenas como uma preocupação de pessoas com grande patrimônio.

Para esclarecer o tema, o Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraná (CNB/PR) foi consultado. Thomaz Pazio, vice-presidente da entidade, destacou que o testamento é um instrumento jurídico fundamental para garantir que a vontade do testador seja cumprida e para evitar conflitos entre familiares e herdeiros.

"Quando a pessoa falece sem deixar testamento, a herança é distribuída conforme a ordem de sucessão prevista em lei. A existência de um testamento evita disputas, pois a vontade do testador será respeitada e executada exatamente como estipulada", explicou Pazio.

Segundo ele, a pandemia de 2020 foi um divisor de águas. "O ano da pandemia registrou um aumento exponencial na procura por testamentos. As pessoas passaram a se preocupar mais com a destinação de seus bens e com a organização do planejamento sucessório. Esse comportamento se manteve nos anos seguintes e hoje inclui pessoas de diferentes classes sociais."

Como funciona a sucessão legal

A ordem de sucessão no Brasil segue regras claras. Inicialmente, a herança é destinada aos descendentes — filhos, netos e bisnetos — podendo concorrer com o cônjuge ou companheiro. Depois, são considerados os ascendentes, também em concorrência com cônjuges ou companheiros. Em seguida, vem exclusivamente o cônjuge ou companheiro. Por fim, os parentes colaterais — irmãos, tios, sobrinhos e sobrinhos-netos até o quarto grau — podem herdar. Na ausência de herdeiros, a herança é destinada ao município, ao Distrito Federal ou à União, conforme a localização dos bens.

Digitalização dos cartórios e facilidade de acesso

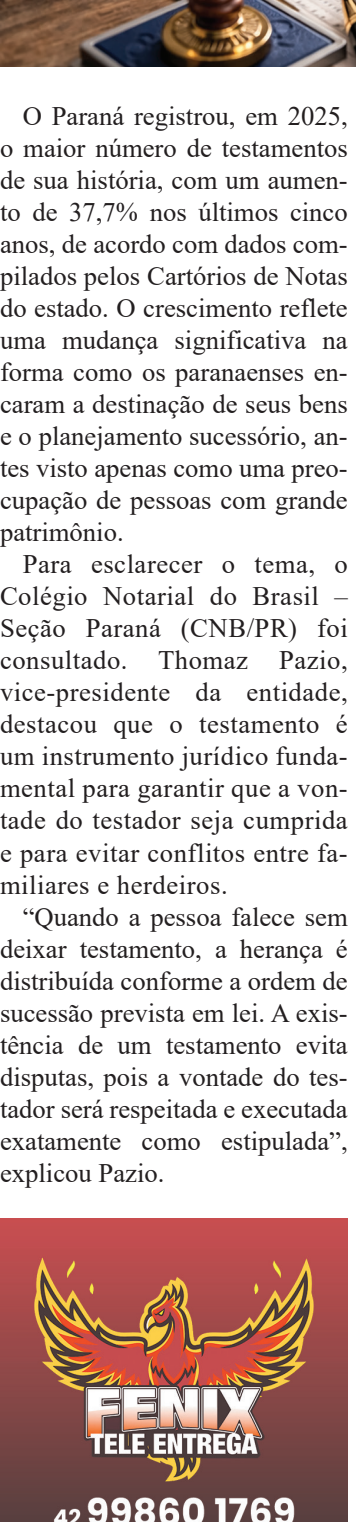
Outro fator que contribui para o aumento do número de testamentos é a transformação dos cartórios de notas para a esfera digital. A tecnologia permite que atos notariais, incluindo testamentos, sejam realizados de forma mais prática e segura, muitas vezes sem a necessidade de deslocamento físico. "A digitalização abre espaço para que mais pessoas realizem o planejamento sucessório de forma ágil e acessível", destacou Pazio.

Etapas para elaborar um testamento

Para fazer um testamento público, o interessado deve procurar um cartório, expor sua vontade ao tabelião e apresentar duas testemunhas maiores de idade, sem parentesco com o testador ou beneficiários. O tabelião formaliza a vontade do indivíduo de forma clara e segura, garantindo que não haja dúvidas sobre a interpretação do documento no futuro.

"É essencial que o testador explique detalhadamente sua vontade. O testamento é uma ferramenta do planejamento sucessório e funciona como uma garantia de que seus bens serão distribuídos de acordo com sua decisão. Embora haja limitações legais sobre a disposição de certos bens, o instrumento assegura autonomia e segurança jurídica", concluiu Thomaz Pazio.

O aumento expressivo de testamentos no Paraná mostra que os cidadãos estão cada vez mais conscientes da importância de planejar o futuro e proteger seus familiares. A combinação de maior conscientização, facilidade digital e atenção às questões legais torna o planejamento sucessório uma prática cada vez mais presente na vida dos paranaenses.









OPINIÃO: SÉRIE ELEIÇÕES BRASILEIRAS

VISÃO SISTÊMICA SOBRE O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO

Episódio 1: O tortuoso caminho das urnas

| Por Walber Guimarães Junior

Iniciamos nesta edição uma série com a ambiciosa pretensão de analisar o processo eleitoral, tentando fornecer uma leitura satisfatória de seu histórico, suas características, mazelas e rumos que a aprimorem. É uma missão espinhosa para a qual espero contar com a sua companhia ao longo de seis episódios.

O Brasil passou quase quatro séculos de sua história sem democracia, desde os períodos coloniais e Império, e apenas com a Proclamação da República a população passou a participar na definição dos rumos da nação, mas nunca foi um caminho fácil.

Ainda na Primeira República, período entre 1889 e 1930, tivemos eleições diretas para presidência, embora limitadas a uma exígua participação que variou entre 1 e 3% da população, restrita a proprietários, letrados, proibido para mulheres e extremamente sujeito a fraudes e controle intensivo das oligarquias regionais.

Esta sequência foi interrompida pela ascensão de Getúlio Vargas, com o chamado Estado Novo se mantendo entre 1930 e 1945, quando se inicia o período que os livros registram como a Quarta República, com as primeiras experiências realmente democráticas, com eleições diretas, maioria simples e sem reeleição. Todos, menos analfabetos, tinham direito ao voto.

Nova interrupção com a Ditadura Militar entre 1964 e 1985, sem eleições diretas e com a nomeação dos governadores por indicação direta do governo central e, finalmente, depois de uma longa luta dos brasileiros, a Nova República, que se iniciou com a última eleição pelo Colégio Eleitoral e, após a Constituição de 1988, eleições diretas para cargos executivos.

Ciente de que é apenas uma síntese, a simples leitura permite enxergar que a nossa democracia ainda percorre caminhos tortuosos e busca ainda uma maturidade que permita um processo decisório mais transparente e confiável.

Por simplicidade, concentro a leitura apenas nas eleições majoritárias para cargos do executivo, desconsiderando as eleições para o Senado e registando como marco inicial desta verificação mais sistêmica o ano de 1982, com o retorno das eleições para governador que recria a possibilidade de criação de lideranças nacionais, ainda que submetidas à camisa de força do bipartidarismo que, de certa forma, limitava o espaço democrático dentro das legendas, muito mais agrupamento de nomes do que identidade ideológica, embora a defesa do poder central, marcasse a efetiva divisão entre as siglas, Arena e MDB.

Este período ainda foi sujeito à força do governo federal, que com braço forte comandava as legendas nacionais e, não raramente, intervia nos diretórios estaduais, direta ou indiretamente, além de experiências como o voto vinculado, que fugindo do espírito desejado em sua implantação, gerou distorções na livre escolha dos eleitores.

Neste momento, é importante estabelecer um ponto de convergência entre as raízes históricas da concentração de poder regional, herança do sistema de Capitânias Hereditárias que são as raízes do coronelismo clássico, cuja evolução cronológica desemboca no rígido controle das estruturas partidárias, em especial da legenda da situação, a Arena, cujo comando foi sempre confiado aos velhos parceiros, muito mais que chefes políticos, a verdadeira elite econômica regional, aliança que resultou em décadas de domínio em muitos estados, em especial do Norte e Nordeste.

A redução do controle enérgico do poder regional passa por fatores evolutivos claros, sendo a liberação de novas legendas a mais impactante na fase inicial por permitir novos caminhos para lideranças diversas que, livres das amarras do bipartidarismo, ampliaram o leque de ofertas ao eleitor comum. A etapa seguinte foi a liberação do palanque eletrônico, acesso das legendas ao espaço em rádios e televisões que representou uma significativa redução do custo de se chegar até o eleitor comum, além de aumentar substancialmente o volume de informações disponíveis, permitindo uma redução do controle das lideranças sobre nichos eleitorais, sinalizando o fim do famoso voto de cabresto, quando o eleitor, via de regra desinformado, apenas seguia a indicação da liderança mais próxima, em escala de hierarquia que geravam verdadeiros currais eleitorais, fonte de poder e recursos para lideranças dos degraus mais baixos da política.

Importa ainda passear por fatores fundamentais do processo eleitoral, sendo o financiamento das campanhas um capítulo especial deste estudo, por conta de sua complexidade e influência no resultado das urnas. Independente da forma de financiamento, os custos são proibitivos, permitindo a óbvia conclusão que não se disputam cargos no Brasil, mas espaços de poder, ferramentas fundamentais para a defesa de interesses econômicos, seja na forma legal de lobbies e pressão política, aos mais tradicionais métodos de corrupção que mantém laços profundos com a classe política.

Impossível imaginar o exercício de cargos executivos desamarrados dos acordos político econômicos que viabilizam o financiamento das campanhas. Sem hipocrisia, uma campanha majoritária nacional competitiva exige valores superiores a cento e cinquenta milhões, isto considerando um nome leve, viável eleitoralmente e nos estados estes valores oscilam, em função da força econômica e população de cada unidade, entre cinco e oitenta milhões de reais, valores astronômicos se comparados aos ganhos salariais do exercício do cargo, acendendo com ênfase a chama da corrupção.

Mais recente, com o cansaço do palanque eletrônico e o surgimento das redes sociais, a disputa digital assumiu o posto de principal ferramenta eleitoral, inclusive pela falta de legislação mais rigorosa que a torna praticamente terra de ninguém, onde a irresponsabilidade das fakes supera o compromisso com a verdade.

Encerrando o primeiro capítulo, agradeço a gentileza da companhia e te convido para me acompanhar nesta série que pretende visitar os diversos aspectos que definem o nosso processo eleitoral e, principalmente, exercer uma leitura crítica, apontando alternativas que nos permitam uma elevação qualitativa da nossa representação política.

Opinião
Por André Marsiglia

QUEM ACREDITA NA OAB DE GILMARLÂNDIA?

A OAB finalmente descobriu que há algo errado no inquérito 4.781, o das fake news, que há sete anos corrói as garantias processuais do país. Em ofício enviado ao STF, pediu o fim do famigerado inquérito. O valor desse ofício é nenhum. Equivale ao médico que percebe, após anos, que seu paciente tinha um câncer e ele não viu. Nesse caso, ou o médico é burro, ou pensa que seu paciente é.

A OAB pensa que somos burros. Durante anos, não faltaram sinais: prisões heterodoxas, investigações sem objeto definido, relatorias eternizadas, competência expansiva, defesa cerceada. A advocacia viu. A imprensa independente viu. O país viu. E a OAB também viu. Apenas não era conveniente ver em voz alta. Agora é.

E por que agora é? A resposta passa menos pela advocacia e mais pela geografia do poder em Brasília. Existe uma OAB formal, espalhada pelo país, composta por milhares de advogados que enfrentam o arbítrio cotidiano do sistema de Justiça. E existe a OAB real, instalada confortavelmente nos gabinetes refrigerados de Brasília, que deveria pensar seriamente em transferir sua sede para Gilmarlândia, a nova cidade que o portentoso estado de Mato Grosso quer fazer vir à luz.

A OAB real, a OAB de Gilmarlândia, não combate o poder porque é parte dele. Sua clientela não é o advogado que tem a palavra cortada em audiência, mas o escritório com acesso. Seu ambiente não é a sala de prerrogativas do fórum, mas as festas e os jantares do grupo Prerrogativas.

Por isso, o silêncio havido até agora não foi omissão, mas alinhamento. E o ofício de agora, pedindo o fim do inquérito, também é. Quando uma entidade que sempre conviveu harmonicamente com a hipertrofia judicial resolve descobrir seus excessos, é porque eles passaram a atingir o equilíbrio interno do próprio poder.

A OAB percebeu que algo pode mudar e deseja estar na fotografia da história; não quer aparecer como figurante. Puro instinto de sobrevivência institucional. A OAB de Gilmarlândia não dá ponto sem nó. Ela jamais falará antes da hora. Jamais comprará uma briga que já não esteja resolvida.

Se agora a OAB falou, é porque o poder quer falar. Se a OAB está criticando o STF, é porque a Corte quer mudar algo, talvez até rifar um dos ministros para preservar os demais. Se a OAB está gritando, é porque Gilmarlândia está em peso nas ruas pedindo.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"O eleitor conservador valoriza constância, princípios e clareza de posicionamento"

Alex Brasil, deputado estadual

O deputado estadual Alex Brasil (PL) tem se destacado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina por sua atuação voltada ao desenvolvimento regional e à defesa de pautas conservadoras. Com discurso firme, ele tem priorizado projetos ligados à segurança pública, geração de empregos e fortalecimento do empreendedorismo.
A Coluna conversou com o parlamentar sobre o atual cenário político catarinense e sua expectativa para o próximo pleito. Confira:

Pelo Estado – Como o senhor vê o cenário político catarinense atual, mais especificamente em relação à provável saída da deputada Carol De Toni do seu partido e à discussão pela indicação da vaga ao Senado? Acredita que isso possa ser "mal visto" pelo eleitor?

Alex Brasil - Vejo o cenário do Senado em Santa Catarina como bastante competitivo, inclusive mais disputado do que a própria eleição para o Governo do Estado. Trata-se de um movimento que também deve ocorrer em outras unidades da Federação. O presidente Jair Bolsonaro já manifestou a importância do equilíbrio entre os Poderes, e entendo que o Senado Federal possui papel fundamental nesse contexto institucional.

No que se refere à deputada Carol De Toni, que foi a parlamentar federal mais votada do Estado, reconheço sua atuação consistente no Congresso Nacional. Entendo que sua eventual candidatura ao Senado decorre da leitura de que este é o momento político adequado, considerando sua densidade eleitoral e sua base de apoio.

Quanto às demais movimentações partidárias, observo que o atual governador tem demonstrado habilidade na construção de alianças e coligações. Diferentemente do último pleito, quando concorreu com menor composição partidária, hoje há diversas siglas interessadas em compor. Acredito que essas articulações se ajustarão naturalmente ao longo do processo eleitoral. Ao final, quem decidirá será o eleitor catarinense, que historicamente tem se mostrado atento e firme em suas convicções.

Pelo Estado – Qual será o maior desafio dos candidatos para conquistar o voto do eleitor catarinense mais conservador?

Alex Brasil - Entendo que o maior desafio será a coerência. Com o fortalecimento das redes sociais, o eleitor não se limita mais a discursos pontuais; ele pesquisa o histórico, analisa posicionamentos anteriores, acompanha votações e observa a trajetória ideológica do candidato. Portanto, não é possível sustentar uma narrativa desconectada da própria história. O eleitor conservador valoriza constância, princípios e clareza de posicionamento. Além disso, é fundamental manter presença ativa junto à população. O mandato não pode se restringir ao gabinete. Transparência, prestação de contas e proximidade com a comunidade são fatores determinantes. Acredito que aqueles que sempre mantiveram uma linha coerente de atuação terão maior facilidade em demonstrar seus valores e compromissos, o que fortalece a confiança do eleitor.

Pelo Estado – Em relação à majoritária no Estado, qual análise o senhor faz dos pré-candidatos?

Alex Brasil - No cenário estadual, avalio que o governador Jorginho Mello realiza uma gestão alinhada às promessas apresentadas durante a campanha. Na minha análise, trata-se de um mandato consistente. Naturalmente, outros pré-candidatos podem apresentar seus projetos e disputar legitimamente o pleito. Contudo, sob minha perspectiva, o governador reúne condições políticas e administrativas favoráveis a uma eventual reeleição. Reitero meu apoio ao seu projeto e considero que sua gestão tem apresentado resultados relevantes para Santa Catarina.

Pelo Estado – Seu mandato iniciou no segundo semestre de 2024. Quais foram os desafios encontrados desde então e como o senhor definiria sua gestão até agora?

Alex Brasil - Assumi como suplente em 2024 e, de forma definitiva, em 2025. Desde então, estabeleci como meta percorrer os 295 municípios de Santa Catarina. No primeiro ano de mandato efetivo, visitei 160 municípios.

Faço questão de ressaltar que essas visitas não são protocolares. Procuro reunir-me com prefeitos, vereadores, lideranças comunitárias e representantes locais, ouvindo demandas e compreendendo as especificidades de cada região. Essa proximidade permite que o mandato seja mais assertivo na proposição de políticas públicas. Atualmente, participo de comissões relevantes, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), além de integrar comissões temáticas como Turismo e Educação. Paralelamente, mantenho atuação constante nas votações em plenário e atendimento direto à população em meu gabinete.

Defino minha gestão como um mandato de presença, diálogo e compromisso com o desenvolvimento de Santa Catarina. Acredito que nosso Estado é referência nacional e pode avançar ainda mais com responsabilidade e equilíbrio.

Pelo Estado – Como o senhor avalia a polêmica em torno da lei de sua autoria, que proíbe o ingresso de alunos por cotas raciais nas universidades estaduais?

Alex Brasil - A discussão em torno do projeto foi intensa e ganhou repercussão nacional. Desde o início do debate, observei a ampliação de políticas de cotas direcionadas a diversos grupos específicos. Entendi que era necessário rediscutir o critério de acesso às universidades estaduais sob a ótica da justiça social e da equidade. O projeto aprovado estabelece como critério principal a condição socioeconômica contemplando estudantes de baixa renda, pessoas com deficiência e egressos da escola pública. O foco está na vulnerabilidade econômica, independentemente de raça, religião ou orientação pessoal.

Minha compreensão é que a universidade pública deve priorizar aqueles que não possuem condições financeiras de competir em igualdade com candidatos oriundos de contextos mais favorecidos. Reconheço que o tema gera divergências e que houve judicialização da matéria. Respeito o devido processo legal e confio nas instâncias competentes para a análise constitucional. Defendo que o debate seja conduzido com responsabilidade institucional, sempre considerando o interesse público e o correto uso dos recursos do Estado.

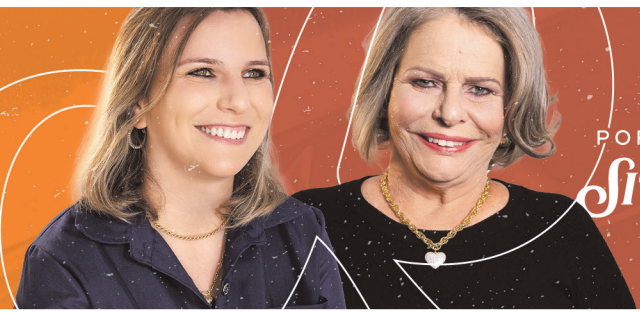


Foto: Asses. Comunicação/Divulgação

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

JOC COLUNA SOCIAL

RADAR



POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES



O Sicredi – Agência de União da Vitória promoveu, na noite de terça-feira, 24, sua assembleia com associados. O encontro, realizado no Centro de Eventos da UGV, reuniu aproximadamente 500 pessoas, reforçando a participação e o compromisso da cooperativa com seus membros e com a comunidade.



A querida Ju Tomaszewski fez aniversário na quarta-feira, 25, e recebeu o carinho de familiares e colegas da Melo Advogados Associados.
Parabéns!



O amigo Edinho Guerreiro completa mais um ano no domingo, 1º.

Parabéns!

ATEMA LEVA DEMANDAS E PROJETOS TURÍSTICOS DO VALE DO IGUAÇU AO ESTADO

Reunião com o secretário Leonaldo Paranhos tratou do Festival Gastronômico, roteiros integrados, sinalização e investimentos na região

Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



Representantes da Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu (Atema) estiveram, na terça-feira, 24, em Curitiba, onde participaram de uma reunião com o secretário estadual de Turismo, Leonaldo Paranhos, para apresentar demandas estruturadas e projetos voltados ao desenvolvimento do turismo regional. O encontro contou com a intermediação do líder do Governo na Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Hussein Bakri.

Participaram da agenda a presidente Eliane Aparecida da Rocha, a turismóloga Daiane Scolaro e a secretária da entidade, Joana Przysiezny.

Associação articula integração regional

A Atema é composta por 54 empresas associadas ligadas ao setor turístico, incluindo hotéis, restaurantes, transportes e atrativos. A entidade reúne empreendimentos de municípios da região do Vale do Iguaçu e atua de forma voluntária, com diretoria formada por 11 membros.

Desde 2021, a associação assumiu a Instância de Governança Regional (IGR) do Sul do Paraná, abrangendo dez municípios e mantendo termos de parceria com prefeituras como Pinhão, Bituruna, General Carneiro, Porto Vitória e Antônio Olinto, além de Cruz Machado (em fase de tramitação).

Segundo a entidade, a função principal é realizar a interlocução entre os municípios e o Governo do Estado, fortalecendo ações integradas e o planejamento turístico regional, sem substituir as secretarias municipais de Turismo.

Projetos para fortalecer o turismo regional

Entre as propostas apresentadas está a realização de um festival gastronômico regional, que deve envolver municípios parceiros e empresas associadas, com foco na valorização da culinária local e na divulgação dos empreendimentos turísticos.

Outro projeto destacado é a segunda edição da Expo Turismo Sul do Paraná, evento voltado à promoção de atrativos, roteiros turísticos, gastronomia, artesanato e manifestações culturais, com a proposta de posicionar a região no mercado e atrair agências e operadores de turismo.

Roteiros integrados e promoção do destino

Durante a reunião, também foi discutido um termo de fomento em tramitação junto ao Estado, que deverá apoiar ações de marketing, como produção de vídeos institucionais, criação de materiais promocionais, desenvolvimento de site e participação em feiras do setor.

Dentro desse pacote, está prevista a formatação de dois roteiros integrados: um voltado ao turismo religioso, segmento em expansão, e outro relacionado à erva-mate, produto que se destaca na região pela expressiva produção.

Infraestrutura e sinalização em pauta

A entidade solicitou, ainda, recursos para a revitalização do entorno do Santuário de Nossa Senhora dos Corais, em Antônio Olinto, espaço que já recebe visitantes e deve integrar o roteiro religioso regional.

A melhoria da sinalização turística também foi apontada como prioridade, devido à carência em alguns municípios. A proposta é desenvolver um projeto regional de sinalização para acompanhar a implantação dos novos roteiros e ampliar a experiência dos visitantes.

A expectativa é que, com o apoio do Governo do Estado, as iniciativas contribuam para estruturar o turismo, fortalecer a integração entre municípios e ampliar a visibilidade do Vale do Iguaçu como destino turístico.



RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR



Áries 21/03 - 20/04

Hoje é um dia ideal para relaxar e aproveitar a companhia da família, fortalecendo vínculos. Com Marte e Urano se estranhando, reserve atenção ao dinheiro e às amizades, evitando prejuízos. No amor, prefira momentos mais tranquilos e caseiros.



Touro 21/04- 20/05

Hoje seu talento para a comunicação pode brilhar no trabalho, mesmo com desafios à tarde por conta de Marte e Urano. Aproveite para fazer novas amizades e relaxar. No amor, uma paquera passageira pode surpreender, trazendo leveza e alegria para seu coração.



Gêmeos 21/05 - 20/06

Cuide da sua impulsividade hoje para evitar imprevistos causados por Marte e Urano. As finanças ficam protegidas e há boas chances de aumentar seus ganhos. No amor, evite a possessividade para não atrapalhar suas conquistas, mas novidades positivas podem chegar em breve.



Câncer 21/06 - 21/07

Hoje, seu bem-estar fica em alta, trazendo ânimo para encarar desafios e estudos. No trabalho, sua determinação abre novas portas com resultados rápidos. Prepare-se para novidades e bom humor na vida a dois, deixando tudo mais estimulante. Aproveite as oportunidades que surgem.



Leão 22/07 - 22/08

Hoje, sua intuição fica afiada, ajudando a refletir e fazer ajustes pessoais. No trabalho, confie nos seus instintos para superar desafios, mesmo com possíveis tensões à tarde. No amor, siga com calma para evitar conflitos. Aproveite o dia para fortalecer seus relacionamentos.



Virgem 23/08 - 22/09

Ótimo dia para se divertir com os amigos. No trabalho, a colaboração flui melhor pela manhã, atenção a tarde para manter o foco. Cuide da sua saúde, pois Marte e Urano deixam o astral mais agitado. No amor, boa sintonia e uma ajudinha de amigos pode impulsionar a paquera.



Libra 23/09 - 22/10

Hoje o seu foco no trabalho fica fortalecido, ideal para explorar projetos ou buscar novas oportunidades. Aproveite a tarde para adotar hábitos mais saudáveis e receber elogios. No amor, capriche na produção, mas cuidado com a tensão que Marte e Urano podem trazer às relações.



Escorpião 23/10 - 21/11

Hoje é um ótimo dia para explorar novidades, sair da rotina e se conectar com pessoas de fora. No entanto, atenção à convivência familiar à tarde. No trabalho, demonstre suas boas ideias e colabore. No amor, momentos divertidos estão no horizonte, mas cuidado com o ciúme.



Sagitário 22/11 - 21/12

Hoje, com Marte e Urano se estranhando, desafios no trabalho podem exigir rapidez e adaptação às mudanças. Aproveite o dia para inovar na rotina. No amor, a atração física predomina, elevando o clima a dois, enquanto a paquera pode estar mais tímida. Tenha um dia de renovação!



Capricórnio 22/12 - 20/01

Hoje é dia de cuidado com finanças devido à influência de Marte e Urano, que podem gerar impulsividade. Aproveite o momento para fortalecer seus relacionamentos, curtir amigos e resolver mal-entendidos. O amor está em alta, então divirta-se com leveza e otimismo.



Aquário 21/01 - 19/02

Hoje, foco na rotina e nas obrigações para garantir bons resultados no final do dia. Com disciplina, sua saúde também se beneficia. No familia, evite impulsos devido às tensões do momento. No amor, a rotina pode se intensificar, mas o diálogo ajuda a evitar conflitos.

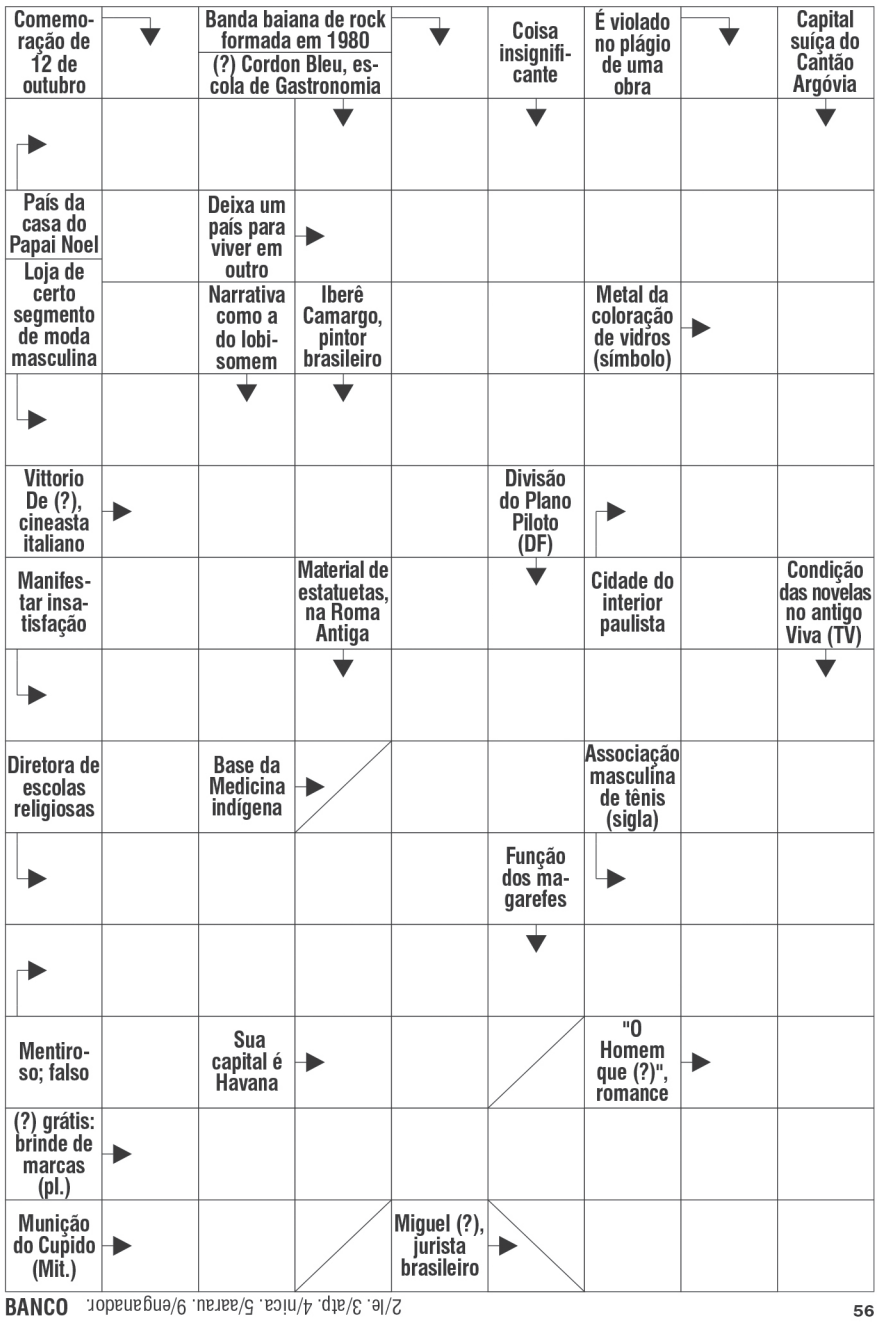


Peixes 20/02 - 20/03

Hoje a sorte fica do seu lado, graças à Lua em Câncer. No trabalho, use sua criatividade e bom humor, mas cuidado com a comunicação à tarde. No amor, o romantismo fica em alta, prometendo momentos mágicos ao lado de quem gosta. Aproveite o dia!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 2/Ie. 3/atp. 4/nica. 5/aarau. 9/enganador.



Solução

S	E	T A	R E	A	L	E		
A	M	O	S	T	R	A	S	
Ç		C	U	B A	R		I	
E	N	G	A	N	A	D	O	R
M	A	D	R	E		A	T	P
	I		E R	V	A		U	E
P	R	O	T	E	S	T	A	R
	C	T		D	A		O	
	S	I	C	A		I	T	U
C	A	M	I	S	A	R	I	A
	D			I	C		E	R
	A		E	M	I	G	R	A
F	I	N	L	A	N	D	I	A
	D			C			D	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN - PR
CNPJ: 77.007.474/0001-90 – Rua Rui Barbosa n°204 – CEP: 84.635-000
Paulo Frontin – Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRONICO Nº 11/2026

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para fornecimento de acesso à internet com link dedicado em fibra óptica, Protocolo de Internet fixo (IP fixo) e interligação de pontos, também em fibra óptica, distribuídos pelo município conforme listados e especificados, além de pontos de acesso isolados em banda larga, preferencialmente em fibra óptica. Os equipamentos a serem utilizados deverão ser fornecidos em regime de comodato e sem taxas de instalação. O atendimento deverá ser presencial quando solicitado, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital.

FORMA DE JULGAMENTO: Menor Preço por Lote.
MODO DE DISPUTA: "Aberto e Fechado"
DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 11/03/2026 a partir das 09h30min após a avaliação das propostas pelo (a) Pregoeiro (a).

Outras informações podem ser obtidas no Departamento de Licitação da Prefeitura de Paulo Frontin, no endereço **Rua Rui Barbosa n°204, Centro, CEP 84.635-000, Paulo Frontin – Paraná,** Telefone (42) 0800 700 1210.
E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com.
SITE: https://www.paulofrontin.pr.gov.br
LOCAL: https://www.bllcompras.com
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Paulo Frontin/PR, 26/02/2026

IRENEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN - PR
CNPJ: 77.007.474/0001-90 – Rua Rui Barbosa n°204 – CEP: 84.635-000
Paulo Frontin – Paraná

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRONICO Nº 05/2026

OBJETO: AQUISIÇÃO DE ITENS DE UMA RETRO ESCAVADEIRA 4X4, SEGUNDO SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital.

FORMA DE JULGAMENTO: Menor Preço por Item.

MODO DE DISPUTA: "Aberto e Fechado"

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 12/03/2026 a partir das 09h30min após a avaliação das propostas pelo(a) Pregoeiro(a).

Outras informações podem ser obtidas no Departamento de Licitação da Prefeitura de Paulo Frontin, no endereço **Rua Rui Barbosa n°204, Centro, CEP 84.635-000, Paulo Frontin – Paraná,** Telefone (42) 0800 700 1210
E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com.
SITE: https://www.paulofrontin.pr.gov.br
LOCAL: https://www.bllcompras.com
Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Paulo Frontin/PR, 26/03/2026

IRENEU INÁCIO ZACHARIAS
Prefeito

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da RPU LOCADORA DE BENS, Sr. Claudio Zeizer, convoca os acionistas para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 26 de março de 2026, na sede da empresa, sito. AV. Paula Freitas – N. 1260 – AP 01 – União da Vitoria PR, com início às 18:00 horas em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, e ás 18:30 em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, a fim de DELIBERAR quanto ao seguinte assunto:
- Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras relativo ao ano de 2025;

União da Vitória, 26 de fevereiro de 2026

CLAUDIO ZEIZER
Presidente

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DA REDE DE SUPERMERCADOS DO VALE DO IGUAÇU E REGIÃO, Sr. Evandro Rogério Schmidt, convoca os acionistas para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 26 de março de 2026, na sede da empresa, sito. AV. Manoel Ribas – N. 1551 – SALA 10 – União da Vitoria PR, com início às 18:00 horas em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, e ás 18:30 em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, a fim de DELIBERAR quanto ao seguinte assunto:
- Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras relativo ao ano de 2025;

União da Vitória, 26 de fevereiro de 2026

EVANDRO ROGÉRIO SCHMIDT
Presidente

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da REDE IGUAÇU ATACADISTA DE ALIMENTOS S/A, Sr. João Osmar Lotek, convoca os acionistas para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 26 de março de 2026, na sede da empresa, sito. BR 153 – KM 453 – N. 3564 – União da Vitoria PR, com início às 18:00 horas em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, e ás 18:30 em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, a fim de DELIBERAR quanto ao seguinte assunto:
- Deliberação e aprovação das demonstrações financeiras relativo ao ano de 2025;
União da Vitória, 26 de fevereiro de 2026
JOÃO OSMAR LOTEK
Presidente

O OUTORGADO COMPRADOR GIOVANE BARBOSA MORAES, brasileiro, divorciado, aposentado, portador do RG nº 5.341.950-0 – SESP/SC, inscrito no CPF sob nº 647.656.019-00, telefone para contato (42) 99949-7567, e-mail: giovanebb@gmail.com, residente e domiciliado na Rua Nilo Eugênio dos Reis, nº 354, unidade 02, bairro Nossa Senhora da Salete, União da Vitória, estado do Paraná. **FAZ SABER:**

Aos que do presente edital conhecimento tiveram, em especial o Senhorio, Sr. Joaquim Penido Monteiro e Olindina Amazonas Penido Monteiro e ou seus herdeiros, para que, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, exerça (am) o seu direito de preferência decorrentes da Enfiteuse, nos termos do que determina o Art. 683 do Código Civil de 1.916, c/c o art. 2.038 do Código Civil vigente, relativa à seguinte venda realizada:

OUTORGANTE VENDEDOR: WILLIAN LOSE CELLA, brasileiro, solteiro, autônomo, portador da CI RG nº 48.444.988-6 SESP SC, inscrito no CPF sob nº 317.021.518-32, telefone para contato (11) 97496-3070, e-mail: cellawillian57@gmail.com, residente e domicialdo na Rua Valdemar Amarante, nº 433, Parque Boturussu, Cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

IMÓVEL: LOTE DE TERRENO com unidade sob nº 02 (dois), da quadra nº10 (dez), unidade sob o n 02 (dois), do Condomínio Residencial Cella, situado na Rua Nilo Eugênio dos Reis, nº 354, bairro Nossa Senhora da Salete, do loteamento Vila Santa Izabel, Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória, estado do Paraná. Com área privativa de 91,13m² (noventa e um metros, treze centímetros quadrados), área real privativa não construída de 48,87 m² (quarenta e oito metros e oitenta e sete centímetros quadrados), possuindo uma fração ideal de 50,13% (cinquenta inteiro, treze centésimos por cento), fração de terreno correspondente a 140,00 m² (cento e quarenta metros quadrados). Devidamente cadastrado junto ao setor competente sob a inscrição imobiliária nº 02.04.287.0182.002, cujo imóvel teve o valor atribuído pelas partes em R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)

Não havendo manifestação dentro do prazo legal, será finalizado o registro do instrumento de compra e venda da Caixa Econômica Federal, junto ao Registro de Imóveis.

União da Vitória PR,
24 de fevereiro de 2026.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 ANOS | SINDICATO RURAL

Sistema FAEP reinaugura aviário escola em Assis Chateaubriand

O Sistema FAEP reinaugurou o aviário escola do Centro de Treinamento Agropecuário (CTA), em Assis Chateaubriand, no Oeste do Paraná, após reforma e ampliação da estrutura. Com 1.040 m² e capacidade para até 19,7 mil aves, o espaço funciona como unidade demonstrativa para capacitação em frango de corte, contemplando biosseguridade, bem-estar animal, manejo e sustentabilidade.

Com investimento de R$ 500 mil, a obra inclui nova sala de aula, permitindo a realização de dois cursos simultaneamente, além da construção de banheiros e da ampliação da área para instalação de equipamentos. A modernização também incorporou tecnologias atualizadas, como sistemas de climatização, silos e painéis controladores, viabilizados por parcerias com empresas do setor.

"O aviário escola é um investimento estratégico para um setor que move o Paraná, superpotência nacional na avicultura. Ampliamos nossa capacidade de formar profissionais e produtores, disseminando práticas que garantem produtividade, sustentabilidade e segurança alimentar", afirmou o presidente do Sistema FAEP, Ágide Eduardo Meneguette.

Inaugurado em 2014, o espaço já realizou mais de 640 cursos e capacitou mais de 7,5 mil alunos. A programação dos próximos cursos do aviário escola no CTA de Assis Chateaubriand está disponível no site **www.sistemafaep.org.br** e nos sindicatos rurais. Todas as capacitações são gratuitas e contam com certificado.

sistemafaep.org.br

Tendo em vista o Protocolo nº 113.995 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 37.549, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador os senhores ISADORA DOS SANTOS MOLERI, JEFERSON LUÍS MOLERI, MÁRCIA REGINA DOS SANTOS, FÁBIO JUCÉLIO MOLERI E GEOVANA APARECIDA ROSA MOLERI, notificamos o senhor JOAQUIM PENIDO MONTEIRO E SUA ESPOSA OLINDINA AMAZONAS PENIDO MONTEIRO OU SEUS herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

Sociedade Recreativa Beneficente Iguaçu
Clube SEDE
Fundada em 05 de maio de 1960
CNPJ 75.967.836/0001-69 - Rua Ranulfo Silva Lell, 147
Bairro Sagrada Família - 84603-003 - União da Vitória – Paraná
Telefones: 42 3524 2064 – WhatsApp 42 9 9151 4868
Correio Eletrônico: sede1960@yahoo.com

EDITAL CONVOCANDO OS ASSOCIADOS PARA PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA A APRESENTAÇÃO DE DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PARA APRECIAÇÃO DAS CONTAS.

O Presidente da Sociedade Recreativa Beneficente Iguaçu pela atribuição que o Estatuto Social lhe confere, resolve convocar uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para apresentação dos Demonstrativos Financeiros para Apreciação das Contas do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.
DIA.....: 06 de março de 2026;
LOCAL.....: Rua Ranulfo Silva Lell, 147 - Bairro Sagrada Família;
HORÁRIO: 19h para a primeira chamada com no mínimo à presença de dois terços dos sócios em pleno gozo dos direitos sociais.
A segunda chamada dar-se-á trinta minutos após a primeira com qualquer número de sócios em pleno gozo dos direitos sociais.

União da Vitória (PR), 20 de fevereiro de 2026.
Luiz Carlos Konfidera
Presidente

CONHEÇA OS CRUZAMENTOS MAIS PERIGOSOS NO TRÂNSITO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Levantamento da Polícia Militar aponta os pontos com maior número de sinistros em 2025 e no início de 2026 no município

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Reprodução/Google Maps



Os números do trânsito em União da Vitória acendem sinal de alerta. Dados oficiais da Polícia Militar revelam que alguns pontos da cidade concentram, de forma recorrente, o maior número de sinistros, especialmente em determinados cruzamentos.

A reportagem solicitou à Polícia Militar um levantamento detalhado das ocorrências registradas no município.

Com base no sistema estatístico da corporação, foram apresentados os dados consolidados de 2025 e também do início de 2026, indicando as vias com maior incidência e os cruzamentos considerados mais críticos.

Panorama de 2025

Ao longo de 2025, União da Vitória contabilizou 555 sinistros de trânsito. Desse total, 406 ocorrências (73,1%) não tiveram vítimas, enquanto 149 casos (26,9%) resultaram em pessoas feridas.

Entre as vias com maior número de registros no período estão a Rua Marechal Deodoro da Fonseca, com 56 ocorrências; a Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, com 41; a Avenida Interventor Manoel Ribas, com 35; a Rua Professora Amazília, com 24; além das ruas Clotário Portugal, Prudente de Morais e Dom Pedro II, cada uma com 18 registros.

No detalhamento por cruzamentos, a Polícia Militar apontou quatro pontos que lideraram o número de acidentes em 2025, todos com cinco ocorrências: Rua Professora Amazília com Rua Professor Cleto; Rua Pedro Stelmachuk com Rua José Piolli; Rua Costa Carvalho com Rua 1º de Maio; e Rua Dom Pedro II com Rua Clotário Portugal.

Os dados evidenciam que determinados cruzamentos concentram, de forma recorrente, os acidentes, indicando possíveis pontos críticos no tráfego urbano e a necessidade de atenção redobrada por parte de motoristas e pedestres.

Dados de 2026

Em 2026, até o dia 05 de fevereiro, foram registrados 45 sinistros no município. Desses, 30 (66,7%) ocorreram sem vítimas e 15 (33,3%) resultaram em pessoas feridas.

As vias com maior incidência neste início de ano são a Rua Marechal Deodoro da Fonseca, com seis registros; a Rua Frei Policarpo, com cinco; as avenidas Bento Munhoz da Rocha Neto e Interventor Manoel Ribas, ambas com quatro ocorrências; e a Rua Santos Dumont, com três.

Entre os cruzamentos que seguem preocupando em 2026 estão a Rua Marechal Deodoro da Fonseca com a Rua Frei Policarpo; a Rua Pedro Stelmachuk com a Rua José Piolli; e a Rua Prudente de Morais com a Rua Frei Policarpo, todos com duas ocorrências cada.

Um dos pontos que se repete tanto em 2025 quanto em 2026 é o cruzamento da Rua Pedro Stelmachuk com a Rua José Piolli, reforçando o alerta para maior prudência no local.

